

Prefeitos são contrários à proposta de volta às aulas

VALE DO TAQUARI | Os prefeitos manifestaram descontentamento com a nova proposta de retorno dos alunos às salas de aulas, apresentada ontem pelo governador e pelo secre-

tário de Educação. Entendem que não estão sendo levados em consideração os números da pandemia no Estado. Novos debates devem tratar sobre o assunto. **Páginas 3 e 4**



LIDIANE MALLMANN

Pesquisa reforça importância dos alimentos saudáveis

VALE DO TAQUARI | Levantamento feito por estudante da Univates aponta que 29% dos alimentos consumidos, entre os entrevistados, são ultraprocessados. Também foram percebidos expressivos índices de riscos elevados para complicações metabólicas decorrentes da obesidade.

Página 8

Vale ultrapassa os 7 mil casos de Covid

VALE DO TAQUARI | Nesta terça-feira, a região passou a marca de 7 mil casos positivos de Covid-19. Dos 38 municípios, apenas Coqueiro Baixo não registrou nenhum caso. São considerados recuperados 6.540 pacientes.

Página 3

Sema recolhe sete cavalos soltos

LAJEADO | Entre a noite de segunda-feira e manhã desta terça-feira, a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) realizou duas ações de recolhimento dos animais soltos nos bairros Jardim do Cedro e Santo Antônio.

Página 10

Hebert Pereira se destaca em competição nacional

SÃO PAULO | No último domingo, no Autódromo de Interlagos, o piloto da Charrua Racing fez sua estreia na classe para 600 cilindradas do SuperBiker Brasil. Hebert Pereira ficou em segundo na sua categoria.

Página 15

■ TEMPO LAJEADO

Hoje:
13°C | 33°C
Amanhã:
12°C | 20°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

■ ELEIÇÕES 2020

Lei proíbe coligações nas proporcionais

Pág. 5

■ CÂMARA

Vereadores aprovam apoio a professores

Pág. 6

■ MEIO AMBIENTE

Nas trilhas, jipeiro faz ação ambiental

Pág. 11

Municípios são contra à volta às salas de aula

Entidades não concordam com o calendário apresentado pelo Governo do Estado nesta terça-feira



Mônica da Cruz

monica@informativo.com.br

RIO GRANDE DO SUL | A Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) se posicionaram, mais uma vez, de forma contrária ao calendário de retorno das aulas apresentados pelo Governo do Estado. O cronograma foi divulgado pelo governador, Eduardo Leite, e pelo secretário da Educação, Faisal Karam, nesta terça-feira em transmissão ao vivo nas redes sociais.

De acordo com Leite, a decisão foi tomada, após debates internos envolvendo o Gabinete de Crise, Comitê de Dados e Comitê Científico, além de diversas reuniões com a Famurs, com os presidentes das 27 associações regionais, o Ministério Público (MP) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE).

No Rio Grande do Sul, as aulas presenciais estão suspensas desde o dia 19 de março. Um primeiro calendário previa o retorno a partir de 31 de agosto, porém entidades e representantes municipais recorreram, apresentando novas propostas. A Amvat, por exemplo, durante reunião no dia 13 de agosto, debateu o tema e enviou ao Governo do Estado um ofício em que se colocava contrária ao reinício das aulas presenciais. Um dos argumentos da entidade é o fato de diversos municípios ainda registrarem uma curva ascendente de casos positivos de Covid-19. O mesmo foi apontado pela Famurs.

Conforme o presidente da Federação, Emanuel Hassen, o “Maneco”, as atividades educacionais só devem retornar quando os casos estiverem estáveis, houver vacina ou, ainda, uma garantia de higiene e segurança por parte do Estado. Além disso, a



FAMURS/DIVULGAÇÃO

Após divulgação de novo calendário para a volta às aulas, presidente da Famurs reforçou que a entidade é contra a proposta

Famurs e a Amvat ressaltam que o calendário não deve retomar pela Educação Infantil, mas, sim, pelo Ensino Superior e Médio.

Para Maneco, o estudo apresentado pelo Estado não levou em consideração o estágio da pandemia no RS e não considerou um programa efetivo de testagem. O presidente da Famurs salienta que ainda não há uma estrutura mínima para garantir que os protocolos sejam cumpridos. “O Estado, que deveria ser o primeiro a nos dar segurança, só vai retornar daqui a 45 dias. Nós, municípios, teremos que fazer o experimento, o teste e correr o risco de ter alunos contaminados, enquanto o Estado espera e, se tudo der certo, voltar em 45 dias. Mais uma vez a responsabilidade fica com os prefeitos e prefeitas”, afirma.

Modelo híbrido

A proposta prevê que as restrições sejam levantadas, de forma escalonada, seguindo um protocolo único para o Estado (ou seja, sem aplicar regras próprias pelo regime de cogestão), e em regiões que estejam em bandeira amarela ou

há pelo menos duas semanas em bandeira laranja. De acordo com o Governo do Estado, não há obrigatoriedade para o retorno, que será facultativo, a depender da decisão dos municípios, das escolas e dos pais. Em caso de aumento de casos positivos do novo coronavírus, o cronograma será revisado. “Vamos continuar analisando dados e indicadores. É uma projeção de encaminhamento”, explicou o governador, durante transmissão na tarde de ontem.

Apesar de permitir o retorno presencial, o Executivo vai manter o modelo híbrido de educação. Ou seja, haverá a possibilidade dos alunos irem até as escolas para as aulas presenciais, mas se a família achar melhor, ele poderá ficar em casa e terá acesso aos conteúdos por meio do ensino remoto. “Vamos completar seis meses desde que se iniciaram as suspensões de aulas no Estado. Não estamos estabelecendo uma determinação de retorno, mas um levantamento das restrições. Não é um retorno a qualquer custo, não é retorno à normalidade, não é um retorno desorganizado”, ressaltou Leite.

Proposta de calendário

A permissão para retorno das aulas ficará estabelecida conforme calendário abaixo:

Educação Infantil: 8 de setembro

Ensino Superior, Médio e Técnico: 21 de setembro (no entanto, a rede estadual retorna apenas em 13 de outubro)*

Ensino Fundamental: anos finais: 28 de outubro

Ensino Fundamental: anos iniciais: 12 de novembro

*Como gestor da rede estadual, o Estado planeja retomar as aulas do Ensino Médio a partir de 13 de outubro

Vale tem 7.067 casos positivos

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, 14 municípios registraram novos casos de coronavírus: Lajeado (67), Muçum (19), Encantado (20), Capitão (12), Anta Gorda (10), Arroio do Meio (10), Estrela (10), Teutônia (8), Bom Retiro do Sul (2), Paverama (2), Roca Sales (2), Vespasiano Corrêa (2), Fazenda Vilanova (1) e Nova Bréscia (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta terça-feira, 7.067 casos de Covid-19. Além disso, são 6.540 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 99 óbitos em decorrência do vírus. Apenas Coqueiro Baixo não registrou nenhum paciente.

Na segunda-feira, Muçum registrou a terceira morte. Conforme informações da Administração Municipal,

trata-se de um homem (41).

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, são 127.799 casos positivos e 3.501 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 115.363, cerca de 90% dos casos. Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 486 já registraram algum caso da doença.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta terça-feira, 122.596 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 3.950.931 casos positivos. Deste total, 3.159.096 são considerados recuperados.

Números da região

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	56	51	
Arroio do Meio	352	338	1
Arvorezinha	42	34	3
Bom Retiro do Sul	178	157	3
Boqueirão do Leão	60	52	
Canudos do Vale	5	5	
Capitão	33	20	
Colinas	38	38	
Coqueiro Baixo			
Cruzeiro do Sul	167	147	5
Dois Lajeados	47	40	
Doutor Ricardo	27	23	
Encantado	368	354	7
Estrela	519	490	6
Fazenda Vilanova	71	68	2
Forquethina	5	5	
Ilópolis	11	11	
Imigrante	48	48	
Itapuca	29	28	1
Lajeado	2887	2752	35
Marques de Souza	39	36	2
Muçum	203	185	3
Nova Bréscia	33	31	
Paverama	151	135	4
Poço das Antas	68	67	
Pouso Novo	13	10	3
Progresso	31	30	
Putinga	4	3	
Relvado	4	1	
Roca Sales	138	118	6
Santa Clara do Sul	45	41	
Sério	8	5	
Tabaí	55	42	
Taquari	511	389	5
Teutônia	666	637	10
Travesseiro	9	8	1
Vespasiano Corrêa	74	69	2
Westfália	72	72	
Total:	7067	6540	99

Amvat e Consisa realizam assembleias nesta quinta

Prefeitos devem discutir volta às aulas e orçamento de Consórcio Intermunicipal de Saúde para 2021

VALE DO TAQUARI | A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa-VRT) realizam assembleias nesta quinta-feira, 3. As duas reuniões ocorrem no Estrela Palace Hotel, com início às 9h30min.

A Amvat tratará de temas como a avaliação da Cogestão do modelo de Distanciamento Controlado, volta às aulas e realização de eventos esportivos nos municípios. Nesta terça-feira, 1º, pela manhã, o presidente da Amvat e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan, participou de mais uma videoconferência com o Governo do Estado, juntamente com a Famurs e representantes das demais associações de municípios do RS para discutir a retomada das atividades nas escolas.



Presidente da Amvat, Celso Kaplan, conduzirá assembleia que discutirá a volta às aulas na região

Conforme a assessora Leany Lemos, do Comitê de Dados e do Gabinete de Crise do Estado, o retorno será facultativo. Desta forma, será retirada a proibição de funcionamento por parte do governo estadual, mas a decisão caberá aos municípios, às escolas e aos pais, nesta ordem. A definição de retorno será para todo o Estado, havendo um intervalo de, pelo menos, duas semanas entre cada fase. A proposta do Es-

tado é Educação Infantil: 8 de setembro; Ensino Superior e Médio: 21 de setembro (a rede estadual retorna apenas em 13 de outubro); Ensino Fundamental - anos finais: 28 de outubro e Ensino Fundamental - anos iniciais: 12 de novembro.

Contrariedade

Em assembleia realizada no dia 13 de agosto, os prefeitos da região já haviam se manifestado contrários ao retorno pela Educação Infantil. A posição regional, tomada em conjunto com a Associação dos Secretários Municipais de Educação, é de que a volta às aulas fosse pelo Ensino Superior, seguido

pelo 3º ano do Ensino Médio, Ensino Técnico e 9º ano do Ensino Fundamental; 1º e 2º anos do Ensino Médio e 8º ano do Ensino Fundamental; 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental; 4º ao 7º ano do Ensino Fundamental e Pré-escolar da Educação Infantil (4 e 5 anos). A etapa creche (0 a 3 anos) não teria retorno presencial em 2020.

Numa pesquisa também realizada pela Amvat junto aos prefeitos, respondida por 50% dos municípios, 33% opinaram que as aulas na rede municipal deveriam iniciar pelo menos 15 dias depois da autorização do Estado; 13%, 20 dias depois e 26%, 30 dias depois. Os prefeitos reafirmaram a posição de não retornar pela Educação Infantil (100%).

Consisa

Na pauta do Consisa, conforme o presidente em exercício do Consórcio, o prefeito de Vespasiano Corrêa, Marcelo Portaluppi, estão a votação do orçamento da entidade para exercício 2021; aprovação de novo Contrato de Programa, Taxa de Rateio e Crédito Especial e retificação da Tabela de Serviços de Saúde, entre outros assuntos. A proposta orçamentária do Consisa para o ano que vem está estimada em R\$ 29.950.587,64. Portaluppi lembra que, de acordo com o estatuto, no impedimento do prefeito este poderá ser representado exclusivamente pelo vice, no exercício da função, mediante apresentação da ata de posse.

Os prefeitos reafirmaram a posição de não retornar pela Educação Infantil.

MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE

TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2020
EDITAL Nº 024/2020 - RETIFICAÇÃO.

O Município de Canudos do Vale Comunica **retificação** do Edital nº 024/2020, referente Licitação TP nº 002/2020 - Tipo: Menor Preço, Empreitada por Preço Global, cujo objeto é a execução de pavimentação asfáltica em Rua da Sede Municipal. Abertura dia 17 de Setembro de 2020, às 09:00 horas, na Secretaria da Administração, Rua João José Briesch, nº 457 - Centro. Informações: Setor de Licitações fone: (51)3616-1147. Edital de retificação no site www.canudosdovale.rs.gov.br, no portal da transparência.

Canudos do Vale, em 1º de setembro de 2020.
LUIS ALBERTO REGINATTO - Prefeito

RETIFICAÇÃO

Na edição de 01/09/2020 página 03 deste jornal, retificamos que a data correta do edital de convocação do PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA (ELEIÇÕES 2020) PDT/RS, será no dia 10/09 Quinta feira(houve erro de digitação)

Cesar Luis Beneduzzi - Presidente do PDT de Capitão /RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA

AVISO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 035/2020 - SRP

O Município de Teutônia comunica que efetuará licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico - SRP, tipo menor preço por item, para serviços de sonorização, projeção, iluminação e palco para realização de eventos do Município de Teutônia. A data para encerramento das propostas e início de lances será 17/09/2020, às 8h e 30min. O edital encontra-se disponível no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações adicionais poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita@teutonia.rs.gov.br.

Teutônia, 1º de setembro de 2020.

Jonatan Brönstrup - Prefeito Municipal



Progressistas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convenção para a Escolha de Candidatos e Formação de Coligações - Eleições Municipais 2020

Progressistas de Lajeado/RS

O Presidente da Comissão Executiva

do Diretório Municipal dos Progressistas de Lajeado/RS, por determinação legal e na forma estatutária, CONVOCA, com fulcro no art. 10 do Estatuto dos Progressistas - PP, os senhores convencionais aptos a votarem, para participar da CONVENÇÃO DE ESCOLHA DE CANDIDATOS E FORMAÇÃO DE COLIGAÇÃO ÀS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020, a qual se realizará na data de 11/09/2020, das 19 às 20 horas, nesta cidade, na Associação Atlética Municipal de Lajeado/RS - sito à Rua Bento Rosa, nº 836 - Hidráulica, Lajeado - RS, quando se deliberará sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Votação acerca da formação de coligação para disputa da eleição majoritária, escolha de candidatos e outras definições relativas a este pleito;

2. Votação para a escolha dos candidatos para concorrer à vereança municipal e definição dos números de tais candidaturas, bem como do nome a ser registrado na urna de votação.

3. Outras matérias atinentes à eleição municipal.

Lajeado, 01 de setembro de 2020.

Natanael dos Santos

Presidente Municipal Progressistas de Lajeado/RS



EDITAL DE CONVOCAÇÃO CONVENÇÃO MUNICIPAL

O Presidente do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) do

Município de Fazenda Vilanova/RS, na forma da legislação eleitoral vigente e do Estatuto desta Agremiação Partidária, convoca os Convencionais devidamente habilitados ao exercício do voto, para comparecerem à Convenção Municipal do MDB de Fazenda Vilanova/RS, a ser realizada no dia 11 de setembro de 2020, com início às 13:00 horas, e término às 15:00 horas, na Rua Porto Alegre, nº 485, bairro Centro desta cidade, na CÂMARA DE VEREADORES DE FAZENDA VILANOVA/RS, para deliberação da seguinte.

ORDEM DO DIA

1. Escolha dos candidatos do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) Fazenda Vilanova aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, nas eleições majoritárias do próximo dia 15 de novembro;

2. Escolha dos candidatos do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) Fazenda Vilanova ao cargo de Vereador nas eleições proporcionais do próximo dia 15 de novembro;

3. Deliberação sobre propostas de coligações com outras agremiações partidárias;

4. Sorteio dos respectivos números para os candidatos a Vereador do MDB de Fazenda Vilanova;

5. Outros assuntos de interesse partidário e eleitoral.

Fazenda Vilanova 02 de setembro de 2020.

LUIS CARLOS DE BRITO

Presidente Municipal do MDB de Fazenda Vilanova

Câmara aprova moção de apoio a professores

A reposição das aulas foi feita, mas desprezo à educação continua, denuncia Cpers



Silvia Quevedo

silvia@informativo.com.br

LAJEADO | A Câmara de Vereadores aprovou ontem moção de apoio aos professores do Estado, que vivem situação dramática com o corte do ponto de grevistas determinado pelo governador Eduardo Leite (PSDB), em meio à pandemia. Conforme a moção, que será encaminhada à Assembleia Legislativa, os professores já enfrentam intenso processo de empobrecimento, pagam provedores com seus recursos para manter as aulas e honraram o compromisso de recuperar aulas não dadas durante a greve, concluindo o ano letivo de 2019.

Aprovada no final da sessão de ontem, a moção teve um único voto contrário deferido pela vereadora Mariela Portz (PSDB). Carlos Ranzi (MDB) ainda teve tempo de, nos minutos finais, comentar o voto da colega: “Tem que ser corajosa para querer tanto o mal de alguém que trabalha para receber, falta entender um pouco mais como funciona a vida”, disse. “Sou contra greve, contra pagamento de grevistas, independente da profissão”, declarou a vereadora ao se retirar da sessão.

Segundo a nota do 8º Núcleo do Cpers, lida em plenário, “o governo trata os professores com desprezo, como se não houvesse necessidade de quitar esta dívida com educadores e sociedade”. Assinada pelo diretor do 8º Núcleo Gerson Luis Johann, a nota destaca a injustiça cometida diante da situação agravada pela Covid-19 e, mais particularmente no Vale, com a enchente de julho que “inundou as casas de diversos colegas”.

Em julho, os professores completaram 55 meses de salários atrasados e parcelados e seis anos sem aumento real. “Famílias inteiras estão em



SILVIA QUEVEDO

Câmara apoia professores com salários cortados: governo despreza a educação e famílias vivem em calamidade, mas reposição das aulas foi honrada

situação de calamidade”, destacou-se na moção de apoio. Demais categorias do poder Executivo se encontram, da mesma forma, com salários parcelados.

Problemas

A contradição apresentada nas falas dos vereadores com a realidade imposta pela pandemia tem sido uma constante a cada sessão. Falta de água no Bairro Santo Antônio, vereadores queixando-se de que não podem jogar seu futebol semanal diante das regras de proibição em Lajeado, enquanto em Arroio do Meio e Santa Clara do Sul, por exemplo, a prática estaria liberada.

A queixa mais contundente foi pontuada por Arilene

Dalmoro, a “Neca”, que questionou a falta de fiscalização no novo serviço público do transporte coletivo. Neca disse que foi às paradas para ouvir a população e o relato que colheu foi chocante. “Há muita reclamação, desde motoristas mal-educados, linhas de ônibus com horários que não fecham, demora para voltar para o bairro”.

A vereadora afirmou que as reclamações chegam “em coro”. Ela disse que vai encaminhar à Prefeitura uma solicitação para saber “quem é o fiscal do contratado”. Para além dos problemas usuais citados, a superlotação continua sendo o ponto vulnerável em plena pandemia. “Não pode haver aglomerações, mas os ônibus continuam superlotados”, declarou.

França

Os vereadores aprovaram designar como Francisco Henrique Sieben - França, a Rua 137 C do Loteamento Europa Ômega, no Bairro Conventos. Muitos ressaltaram as qualidades de França, falecido em 2013, vítima de infarto. Profissional muito respeitado na cidade por seu estilo e bom gosto na organização de eventos, França recebeu justa homenagem na opinião dos vereadores. Neca, que apresentou o projeto, foi às lágrimas: “Convivi com ele mais de 30 anos, diariamente. Era um irmão mais velho, confidente e amigo. É difícil que alguém não tenha participado de algum evento organizado por ele em Lajeado.”

GUSTAVO BOZETTI

Diretor da Fundação Napoleon Hill e do MasterMind no RS
gustavobozetti@mastermindrs.com.br



Aprendendo com uma criança...

A história a seguir está registrada no livro *Atitude Mental Positiva*, de Napoleon Hill, na página 37. Trago com liberdade poética e fonte de inspiração para todos nós que buscam crescer na vida.

“Era manhã de um sábado chuvoso. Em casa, pai e filho dividiam atenção enquanto a mãe fazia compras no supermercado. O pai, que também era pastor, pretendia usar aquela manhã para preparar o sermão que faria no domingo, mas o filho, que já estava entediado e sem nada para fazer, solicitava a atenção do pai. Finalmente, quase em desespero, o pai pegou uma revista antiga, folheou até encontrar uma grande imagem colorida e brilhante. Era um mapa-múndi. Ele arrancou a página da revista, picou-a em dezenas de pedacinhos e jogou no chão da sala dizendo: “Johnny, se você conseguir montar esse quebra-cabeça eu lhe darei uma moeda”.

O pai pensou que seu filho Johnny levaria a maior parte da manhã para resolver aquela difícil atividade. Era uma figura complexa, que o menino não havia memorizado. Mas, surpreendentemente, 10 minutos depois, seu filho havia montado o mapa-múndi perfeitamente. O pai ficou impressionado, e logo perguntou: “Filho! Como você conseguiu fazer isso tão rápido?”.

O filho disse: “Oh, foi fácil, pai. Do outro lado desses pedacinhos coloridos, percebi que havia a foto de um ser humano. Montei a imagem do ser humano em cima de um papel branco, depois coloquei outro papel por cima e em seguida virei. Imaginei que se eu montasse o ser humano, o mundo estaria correto”. O pai sorriu, pegou a moeda, entregou ao filho e disse: “Você é demais. Agora podemos brincar pois você acabou de revelar a mim o sermão que farei amanhã. Se quisermos melhorar o mundo, temos que melhorar o ser humano.”

Eu já usei essa história por diversas vezes em minha vida. São as pessoas que constroem famílias melhores, empresas melhores, cidades e países melhores. Se quisermos melhorar os nossos resultados na vida, é adequado observar como nós estamos. É o que “somos” que gera o que “temos”. É o “dentro” que causa o “fora”. Devemos, primeiro, ser, para fazer e depois ter. O fruto é gerado pela semente, e na vida, tudo é semente. Recomendo que você leia essa história para sua família, para seus colegas e amigos. Recomendo que você mande essa história para quem é importante para você. Cole esse texto no mural, na capa do material escolar ou na agenda, para que você se lembre sempre que somos nós que construímos o mundo onde vivemos, mesmo que seja o nosso pequeno mundo. Espero que essa breve história sirva de inspiração a todos aqueles que podem ser melhor e inspirar outros nessa mesma busca, pois é esse o caminho. Um forte abraço e estamos juntos nessa jornada.



O INFORMATIVO DO VALE

www.informativo.com.br

Adesões ao Plano de Previdência do Sicoob crescem 55% em junho

O Plano de Previdência do Sicoob conta com aproximadamente 175 mil participantes e o Sicoob SC/RS representa mais de 20% do total nacional, com uma base de mais de 35 mil participantes. O crescimento de adesões ao Plano, em junho, foi de 55,1%, comparado ao mês anterior, e algumas cooperativas do Sicoob SC/RS têm se destacado nesse início de segundo semestre, posicionando-se acima da média nacional em novas contratações.

Aplicativo

Uma novidade que vem ganhando a confiança dos associados é a possibilidade de contratação do Plano de Previdência pelo App. “É uma experiência muito positiva, prática, rápida e que proporciona ao associado a autonomia de realizar todos os seus investimentos com apenas alguns cliques”, informa o diretor de Negócios do Sicoob Central SC/RS, Olavo Lazzarotto.

Para o gerente de Negócios do Sicoob Central SC/RS, Dan-

gelo Dalla Rosa, “a Previdência Sicoob oferece muitas vantagens, como taxas reduzidas, complementação da renda de aposentadoria, cobertura dos riscos por morte ou invalidez, benefício fiscal desde a adesão (dedução do Imposto de Renda) e planos com melhores condições que as ofertadas no mercado”.

Investimento

A Previdência Privada é um investimento de médio a longo prazo e os investidores no momento da contratação do Plano devem observar bem as tabela de Imposto de Renda, onde duas perguntas simples poderão orientar a melhor escolha: expectativa de prazo em que o recurso ficará investido (na tabela regressiva quanto mais tempo de investimento menor alíquota de imposto) e valor de renda futura somadas às demais fontes de renda disponíveis na fase de recebimento (na tabela progressiva, o percentual de imposto será de acordo com a renda futura; quanto maior a renda, maior o imposto).

Vantagens e benefícios

Sem finalidade lucrativa, tendo o mesmo propósito da cooperativa; menor taxa de administração do mercado de previdência; isenção da taxa de carregamento (caso tenha coberturas de risco de morte ou invalidez total e permanente contratadas); repasse de 100% da rentabilidade na Fase de Contribuição e na Fase de Recebimento; contas Individuais marcadas ao CPF de cada participante, no qual o recurso será destinado ao próprio participante até se esgotar o saldo, aos beneficiários do participante identificados na proposta ou aos seus herdeiros legais, colaborando para o Planejamento Sucessório e sendo um investimento com grande Proteção Legal.

E ainda: opção de escolha por três perfis de investimento: conservador, mode-

rado e arrojado; dedução de imposto de até 12% sobre a renda bruta anual, caso declare no modelo completo, possibilitando a redução de imposto pago anualmente sobre as contribuições básicas e sobre as contribuições de risco; possibilidade de contratar junto ao Plano as Coberturas de Risco de Morte e Invalidez Total e Permanente, que previnem quanto ao risco de percurso que temos na jornada até a fase de recebimento; possibilidade de alterar a forma de recebimento de renda na fase de aposentadoria anualmente, de acordo com suas necessidades do participante.

Para saber mais a respeito, acesse o site: www.sicoobprevi.com.br ou entre em contato com uma cooperativa para conferir todas as vantagens.

Famílias recebem vale-alimentação

LUCAS SANTOS/DIVULGAÇÃO



Onze famílias vão receber auxílio no valor de R\$ 100 por três meses

ONG Parceiros Voluntários está encarregada da distribuição do benefício

LAJEADO | Onze famílias lajeadenses serão beneficiadas com projeto que repassa auxílio no valor de R\$ 100 mensais, durante um trimestre, para alimentação. A ação, coordenada pela Fundação Gerando Falcões, conta com a participação da ONG Parceiros Voluntários, Fundação Telefônica Vivo, Governo do Estado e da empresa

Ticket Alimentação.

Em Lajeado, a Unidade Parceiros Voluntários (UPV) faz a intermediação entre o programa e as famílias que foram selecionadas. A seleção foi realizada pela Secretaria Estadual de Educação, levando em conta os dados constantes do Cadastro Único (CadÚnico). A entrega dos cartões é realizada na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), que sedia a UPV local.

Segundo o superintendente da rede Parceiros Voluntários, José Alfredo Nahas, “a escolha de distribuir vales-alimentação em vez de cestas básicas, como normalmente acontece, é que além de ajudar direta-

mente as famílias, também beneficia e fomenta o comércio local”, pontua.

Ao todo, 1.167 famílias de 192 municípios gaúchos recebem o auxílio. A seleção foi realizada entre alunos do Ensino Fundamental de escolas públicas que não recebem o Bolsa Família e vivem em situação de vulnerabilidade social.

Para o presidente da Parceiros Voluntários, Daniel Santoro, “a ação é fundamental em tempos de pandemia, visto que, além da formação acadêmica, as escolas públicas desempenham uma função social nas comunidades através das merendas escolares que os estudantes recebem diariamente”.

Unidade Básica de Saúde Universitário retoma atendimento

LAJEADO | Desde ontem, 1º, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Universitário está funcionando junto à UBS Universidade, localizada no prédio 16 da Univates. O serviço, que estava suspenso desde o início da pandemia, foi retomado com mudanças nos atendimentos oferecidos à comunidade. Um termo de parceria entre a Univates e a Secretaria da Saúde (Sesa) foi firmado ainda em agosto.

Além do novo local de atendimento, a UBS Universitário terá a carga horária médica ampliada de 8 para 20 horas semanais e passa a oferecer 20 horas de atendimento odontológico. Além disso, em breve,

também contará com atendimento pediátrico e de ginecologia.

Conforme a coordenadora da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde (Sesa), Nilse Gemelli Lavall, a mudança amplia o espaço físico, bem como a equipe de profissionais.

A UBS Universitário seguirá sendo a referência para atendimento das comunidades dos bairros Carneiros e Universitário.

UBS Universitário

- **Novo endereço:** Avenida Alberto Müller, 1151, Prédio 16 da Univates, Bairro Carneiros
- **Telefone:** 3714-7026
- **Horário de atendimento:**

7h30min às 11h30min

- **Bairros:** atendimento de referência para Carneiros e Universitário

- **Tipos de atendimento:** livre demanda e agendamentos realizados na própria UBS

UBS Universidade

- **Endereço:** Avenida Alberto Müller, 1151, Prédio 16 da Univates, Bairro Carneiros

- **Telefone:** 3714-7026

- **Horário de atendimento:** das 13h às 17h e das 18h às 22h

- **Bairros:** população em geral

- **Tipos de atendimento:** somente por meio de agendamentos realizados em Postos de Saúde do município.

Cavalos soltos são recolhidos pela Sema



SEMA/DIVULGAÇÃO

Três animais foram recolhidos na ação ocorrida na manhã de ontem e levados para piquete

Animais foram encontrados em ruas dos bairros Jardim do Cedro e Santo Antônio

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

LAJEADO | Depois de reclamações pelos transtornos causados pelos cavalos no Bairro Jardim do Cedro, a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) de Lajeado realizou duas ações de recolhimento dos animais soltos nas redondezas. Entre a noite da última segunda-feira, 31 de agosto, e manhã de ontem, 1º, um total de sete equinos foram encontrados em ruas próximas ao local indicado e, também, no Bairro Santo Antônio.

Segundo o titular da pasta, Luis André Benoitt, a vistoria se deu após recebimento de denúncias e com apoio de parceiros. “As informações foram passadas pelos moradores e pelos protetores autônomos. Assim que tivemos acessos às imagens, fomos até o local e os cavalos não se encontravam mais. Realizamos buscas e encontramos em ruas próximas. Resgatamos quatro de noite e três pela manhã”, relatou. Os animais foram encaminhados a um piquete, no Bairro Conventos, e receberão atendimento de veterinário a fim de verificar suas condições de saúde. Benoitt informou que a si-

tuação está sendo analisada, além de os animais seguirem recolhidos para averiguar se os proprietários irão se apresentar ou serão identificados. Ainda na tarde de segunda-feira, para a reportagem do jornal O Informativo do Vale, o secretário revelou que a Sema havia recebido apenas uma denúncia nas últimas semanas. Horas depois, ele comunicou a realização da ação de recolhimento e agradeceu a colaboração de moradores e parceiros.

Entenda o caso

Recentemente, O Informati-

vo recebeu uma série de reclamações de moradores do Bairro Jardim do Cedro em relação à presença de cavalos soltos nas redondezas de residências e edifícios, gerando danos materiais, sujeira e levando perigo a condutores que trafegam nas ruas, tanto que um acidente fora registrado em maio. Além disso, também houve preocupação com os aparentes maus-tratos aos animais.

Na edição de ontem, foram publicadas algumas das reivindicações de leitores feitas presencialmente e através das redes sociais do veículo de comunicação.

Cavalos causam transtornos em ruas do Bairro Jardim do Cedro

Descaso com animais indigna moradores, que se preocupam devido à limpeza e o risco de acidentes

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

LAJEADO | Nas últimas semanas, o jornal O Informativo do Vale tem recebido uma série de reclamações de moradores do Bairro Jardim do Cedro. Os leitores apontam transtornos causados por cavalos soltos nas redondezas de residências e edifícios, gerando danos materiais, sujeira e levando perigo a condutores que trafegam nas ruas, tanto que um acidente fora registrado em maio. Além disso, também houve reclamações de maus-tratos aos animais.

Morador há sete anos do bairro, Diógenes Trindade (33) conta que os transtornos aconteceram com frequência. “Diariamente alguém tem alguma situação para relatar. Já vimos cavalos circulando soltos em qualquer horário do dia e também de madrugada, invadindo residência e fazendo barulho. Dias atrás, um cavalo estava amarrado numa lixeira e arrastou ela pelo asfalto”, disse. Na manhã de ontem, 2º, ele relatou ter visto oito cavalos em frente ao condomínio Jardim do Cedro I, na Rua Miguel Arrêtart.

Trindade contou que, por vezes, houve também atos violentos pastando nas redondezas, porém amarrados em locais inadequados. “Já vimos outros animais, mas nunca soube de transtornos causados por eles. O problema tem sido os cavalos”, relatou. O morador não sabe a quem pertencem. “Esses cavalos não estão aqui há um tempo atrás. Começamos a perceber isso com uma maior ocupação de moradores no bairro, isso há aproximadamente 16 meses. Esses dias, houve uma mudança de aparência uns 10 anos, passando dois cavalos, mas não sabemos quem é o proprietário deles”.

Também durante Trindade, os moradores do condomínio em que reside estão se mobilizando para fazer recursos para colocar tapetes nas lixeiras públicas, visando diminuir as surpresas causadas pelos animais.



No Bairro Jardim do Cedro, cavalos soltos criam transtornos à limpeza e o risco de acidentes



Descaso indigna moradores

“Isso que acontece é do instinto do animal, a nossa reclamação é com o descaso dos proprietários”, apontou Trindade, também para o aspecto debilitado dos cavalos. Moradora, Silvia Grisebeler relatou a mesma situação com cavalos comendo lixo. É uma tristeza. Podem ingerir algo perigoso pra saúde deles”, disse. Ela, ainda,

Sema diz haver poucas denúncias

O morador Diógenes Trindade afirmou ter sido feito queixa, mas não identifica mudança. “Já foram feitas queixas para a Prefeitura, mas não sabemos se foram formalizadas, porém a gente não percebe mudança e indagações”, afirmou. O secretário do Meio Ambiente de Lajeado, Luis André

Benoitt, relatou que a pasta recebeu apenas uma reclamação nas últimas semanas. “Conforme chegarem reclamações para nós, realizamos vistoria ‘in loco’, a fim de avaliar a situação. Nas últimas semanas, recebemos somente uma denúncia. Fomos até o local, conversamos com o proprietário e orientamos, esta é a primeira ação a ser feita”, explicou. O titular da Sema disse que reclamações e denúncias podem ser feitas no 3968-1222.

Cavalo atropelado

Há cerca de três meses, um cavalo solto foi atropelado no bairro. Devido à força do impacto, o animal acabou morrendo. O automóvel ficou danificado, mas o condutor não se feriu. O caso ocorreu na noite de 22 de maio, sendo registrado no site e redes sociais do jornal O Informativo.



Cavalo ocorreu na noite de 22 de maio

Caso foi repercutido na edição impressa de ontem, 1º de setembro

Corsan oferece descontos no pagamento de dívidas

LIDIANE MALLMANN/ARQUIVO



Programa se encerra em 30 de novembro

PORTO ALEGRE | Desde ontem, 1º, consumidores da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) têm acesso a descontos para quitar dívidas vencidas há mais de um ano.

Para as faturas vencidas entre 1º de agosto de 2015 e 31 de julho de 2019, a empresa está concedendo desconto de 99% sobre valores referentes a multa e juros, para pagamento à vista. O desconto será de 50% sobre multa e juros no caso de parcelamento, e isenção total de juros futuros.

No caso das faturas anteriores a 31 de julho de 2015, a empresa concederá desconto de 50% sobre

o valor da dívida, bem como isenção total de multa e juros, para pagamento à vista. No caso de parcelamento, o desconto será de 50% sobre multa e juros, bem como isenção total de juros futuros.

Para solicitação do pagamento com desconto, o titular da conta deverá entrar em contato com a Corsan pelo telefone 0800-646-6444 ou no escritório local da sua cidade.

Para o atendimento presencial, é necessário agendar horário via 0800, pelo site www.corsan.com.br ou aplicativo de smartphone. O prazo do programa é de 90 dias, se encerrando em 30 de novembro de 2020.

Aci-e completa 81 anos

ENCANTADO | A Associação Comercial e Industrial de Encantado (Aci-e) comemora nesta quarta-feira, 2, 81 anos. Atualmente, a entidade conta com cerca de 300 associados, entre empresas, empresários, profissionais liberais e empreendedores.

Nos documentos oficiais de 1939, encontram-se referências sobre a origem da então Associação Comercial de Encantado (A.C. Encantado), motivada pela vontade dos comerciantes locais de se unirem para tratar assuntos de interesse geral, tanto aqueles ligados a empresas quanto aos temas da comunidade encantadense e regional. O

primeiro presidente foi David Pio De Nes, proprietário de uma casa comercial. A diretoria contava ainda com Heitor Alexandre Peretti e Francisco Romano De Nes.

Vinte e nove empresários ocuparam a função de presidente da diretoria da entidade até 2019, quando houve a mudança do estatuto e a gestão passou a ser feita pelo Conselho Deliberativo (11 membros), Conselho Fiscal (quatro integrantes) e pelo Conselho Consultivo dos ex-presidentes. Coube ao Conselho Deliberativo escolher, entre os próprios membros, o presidente e a vice: Rafael Fontana e Maria Cristina Castoldi, respectivamente.



GABRIEL SANTOS



GARGALO DO TRÂNSITO

Obra no viaduto sobre a ERS-130 inicia nesta semana

A principal ligação entre os bairros Montanha e Florestal ganhará uma nova pista. Medida

visa reduzir congestionamentos em horários de pico. Obra começa nos próximos dias. **Páginas 10**

RETOMADA DO ENSINO

Estado transfere decisão e creches podem abrir dia 8

Região depende de bandeira laranja nesta sexta para voltar às aulas

Cronograma apresentado pelo Estado estipula volta a partir de 8 de setembro em regiões classificadas com bandeira laranja ou amarela por duas semanas consecutivas. Regra pode excluir o Vale

da autorização de retomar a Educação Infantil na próxima terça-feira, caso região volte à bandeira vermelha. Para Amvat, o mais prudente seria a retomada por alunos mais velhos. **Página 6 e 7**

HERÓIS DA LIMPEZA

Desafio diário de garantir a higiene

Não são médicos, enfermeiros ou técnicos de enfermagem. Mas desempenham trabalho fundamental e também estão na linha de frente da luta contra a covid-19.

Página 8

Trabalhadores que garantem a limpeza dos hospitais convivem com o risco da contaminação



GABRIEL SANTOS

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

É hora de voltar

Se insistirmos em adiar o retorno, danos serão irreversíveis.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Promessa de Caumo

Manifestação em 2016 preocupa base governista em Lajeado.

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Estratégias para salvar vidas

Com histórico de altas taxas de suicídio, a região busca aprimorar programas de saúde mental

e valorização da vida. Setembro amarelo faz municípios intensificarem ações preventivas. **Página 5**

CELEBRAÇÕES PRESENCIAIS

Luteranos retomam cultos

O sínodo do Vale do Taquari definiu a volta das celebrações religiosas para este mês. Cultos

não terão o rito da Santa Ceia. Decisão abrange 15 paróquias de 12 municípios do Vale. **Página 11**

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR



FERNANDO WEISS

Sugestões, críticas, contrapontos: fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Tudo precisa voltar. Todos, não!

Nossa quarentena já se aproxima de seis meses. Aquelas duas semanas de suspensão das aulas informadas pelos colégios se multiplicaram por doze. Era março. Já estamos em setembro, falando em Natal.

Falar daqui para trás só adianta para a ciência, a estatística e a política. Sim, política, porque no Brasil tudo vira palanque. Para a sociedade, importa daqui para frente. E daqui para frente, está claro que precisamos acelerar nossa volta. O #fiqueemcasa precisa ficar restrito ao grupo de risco. Todos aqueles com comorbidades flagrantes precisam se manter reclusos, sob cuidado intenso e rígido. Não apenas pela possibilidade de faltar leitos nos hospitais, mas também, e principalmente, porque a covid-19 é letal para quem tem outras patologias.

Agora, o restante - e aqui está a grande maioria da população - precisa voltar às atividades. Os protocolos estão aí. Usar máscaras,

álcool gel, lavar as mãos, evitar cumprimentos e aglomerações precisam ser rotina cotidiana. Não é o normal. Mas é novo. E é necessário voltar.

E a razão é simples: a economia não suporta mais ficar parada, mesmo que parcialmente. O #fiqueemcasa só faz sentido para quem é do grupo de risco. O restante, mãos à obra, sem disfarce. Se insistirmos em adiar a volta daquilo que é essencial - e a lista é grande -, o dano será duro e irreversível logo ali na frente.

O auxílio emergencial e o socorro governamental, uma hora acaba. E a conta, bem sabemos, sempre vem. Precisamos nos preparar. E preparar significa acelerar a volta ao trabalho de quem está fora do grupo de risco, a volta imediata das aulas presenciais de todas as redes e parar de falar em fechar o comércio.

Daqui para frente, tudo precisa voltar, com os cuidados e os adequados protocolos que já foram amplamente discutidos e estabelecidos. Voltar tudo não significa voltar todos. #fiqueemcasa o grupo de risco. O restante, #voltajá, com todos os cuidados exigidos pelos protocolos.

“

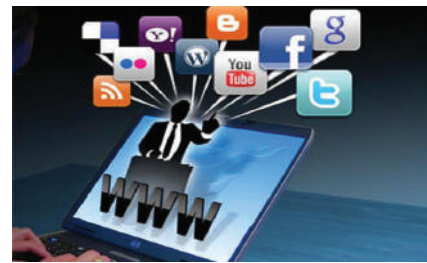
Se insistirmos em adiar a volta daquilo que é essencial - e a lista é grande -, o dano será duro e irreversível logo ali na frente”

As eleições vêm aí. E o 'chumbo' também

Sem clima, mas com muito alvoroço, baixaria e ataques. Sabe aquela solidariedade, aquela empatia, aquele bom

senso, aquela compaixão verificada logo no início da pandemia e que poderia ser o grande legado da quarentena? Lembra? Pois é. Esquece tudo durante os três meses que antecedem as eleições.

O debate será em baixo nível, sobremaneira, nas redes sociais. Os mais atentos já perceberam. Tem os internautas de plantão só esperando postagens dos adversários para atacar. Sem falar dos



robôs, que mesmo sem coração, têm amplo poder de destruição.

Em algum momento cheguei a imaginar

que o nosso debate eleitoral este ano poderia amadurecer e subir um degrau. Ledo engano. Será um 'Deus nos acuda' de todo lado. Quero estar errado, mas pelas amostras que recebi até aqui, a campanha se dará, mais uma vez, muito mais no campo dos ataques e das desconstruções do adversário, do que no campo das ideias em construir cidades melhores. Me cobrem!

UMA SOLUÇÃO PRECISA EXISTIR



Na primeira reunião do atual prefeito Marcelo Caumo com os empresários lajeadenses, na Acil, a promessa foi enfática no sentido de que o enrosco entre lojistas e ambulantes seria resolvido. Passaram-se quase três anos sem que a situação tenha recebido um encaminhamento que deixasse empresários vare-

jistas da cidade satisfeitos.

A mais recente proposta é construir um camelódromo, ou seja, um local específico e único para abrigar os vendedores de rua. Faz tempo que a concorrência desleal e a atuação irregular avança pelas ruas da cidade, muito além da Júlio de Castilhos. Vamos ver se agora vai!



Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

A HORA
BOM DIA

ENTREVISTA DE HOJE

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA

Shopping se reestrutura e projeta retomada de ações, novos serviços e opções

NELSON NOSCHANG
DIRETOR EXECUTIVO DO SHOPPING LAJEADO

7h30min

PATROCÍNIO



PAUTA

Shopping se reestrutura e projeta retomada de ações, novos serviços e opções

NELSON NOSCHANG
DIRETOR EXECUTIVO DO SHOPPING LAJEADO

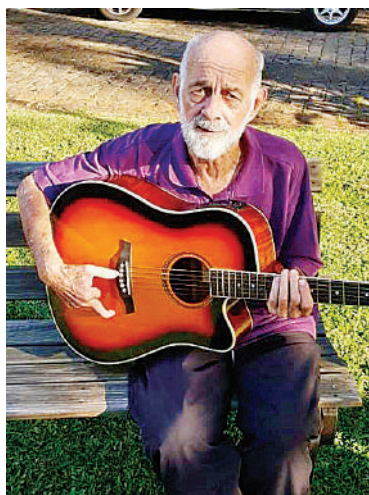
7h30min



DEM em Estrela

Foi oficializada a primeira candidatura a prefeito e vice em **Estrela**. O anúncio é do Democratas, após a convenção virtual realizada na segunda-feira. O policial federal Diego de Castro é o pré-candidato a prefeito. Ao seu lado, o tenente-coronel Carmo Horn. O partido não vai indicar postulantes para o cargo de vereador.

O Rancho do Biguá



Na segunda-feira fiquei sabendo da morte do Biguá. Jair Ely não resistiu à covid-19 e foi descansar com seus amigos e parentes – na verdade foi preparar aquele bom churrasco com caipirinha. O Biguá era tio dos meus primos. E eu o conheci na barranca do rio Forqueta, no Camping do Irineu, em **Arroio do Meio**, onde eu costumava acampar com meu pai nos idos dos anos 80 e 90. Era lá que ele montava o Rancho Do Biguá. Depois ele ajudou a criar o grupo “Costeiros do Rio Taquari” e não cansou de fazer amigos. Vai deixar só boas lembranças, o querido Biguá. Descanse em paz, tchê!



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Homenagens em ano eleitoral

As recorrentes homenagens permanecem na pauta dos vereadores. Em **Lajeado**, já são cinco projetos de lei protocolados desde o dia 15 de agosto. São três

matérias para nomes de ruas, uma para nome de praça, e também uma proposta mais aceitável, digamos assim, que prevê homenagens para familiares de doadores de órgãos e tecidos do município, sem

citar nomes neste momento. Em **Encantado**, ainda são corriqueiras as Moções de Aplauso, Reconhecimento e Pesar. Em ano eleitoral, é uma “arma” e tanto para quem busca reeleição!

A promessa de Caumo

A promessa do prefeito Marcelo Caumo (PP) preocupa a base governista. O chefe do Executivo lajeadense afirmou, durante a campanha de 2016, que não concorreria à reeleição em 2020. Ele inclusive registrou a garantia em cartório – mas não a registrou no Tribunal

Superior Eleitoral. Os depoimentos do gestor em diferentes debates serão exaustivamente utilizados pela Oposição até o dia 15 de novembro. E isso é um tanto quanto óbvio. Mas há quem aposte em algo mais. Algo como uma denúncia formal por suposto “estelionato eleitoral”.



A promessa de Caumo II

Marcelo Caumo vai à reeleição. A tática para tentar driblar os ataques da Oposição ainda é uma incógnita. E não será nada fácil, eu reforço. As imagens do gestor em frente ao cartório, logo após assinar um documento com a promessa, e os mais diferentes vídeos de debates onde

ele reforça a promessa são comprometedores para sua imagem. Votar em quem prometeu não concorrer vai gerar um mal-estar em boa parte do eleitorado progressista – ou simpatizante. Resta saber o impacto real sobre a votação final. Isso é outra incógnita.

A promessa de Caumo III

Entre os membros da base governista, principalmente aqueles que estiveram mais envolvidos na campanha de 2016, ninguém assume publicamente a autoria da ideia. Há certo constrangimento interno entre membros do PP e partidos aliados, especificamente sobre a promessa de Marcelo Caumo. Por outro lado, há também a convicção de muitos correligionários de que o conjunto todo da obra vai prevalecer sobre a promessa descumprida. É uma incógnita, reitero. Decifrar o comportamento do eleitor é tarefa árdua.

A promessa de Caumo IV

É difícil afirmar se a promessa de fato surtiu efeito sobre o eleitor em 2016. Embora recente, o ano de 2016 resguardava outro contexto político-social. Além disso, estávamos na iminência de uma reforma eleitoral, e a reeleição era um dos principais tópicos a ser debatido. Talvez, e eu disse talvez, os autores da promessa imaginassem que a ideia seria levada a cabo em todo o Brasil por meio do Congresso. E, diante dessa certeza, eles supostamente tentaram antecipar os louros para angariar simpatia junto aos eleitores mais indecisos. Vai saber...

Volta às aulas

O governo do estado volta a apresentar um possível cronograma para o retorno das aulas presenciais. As datas são vistas com desconfiança por toda a população gaúcha. Uns não gostaram. Outros aprovaram. E tantos outros apostam em uma nova recuada por parte da equipe do governador Eduardo Leite (PSDB). A ausência de um consenso é geral em todo o país. Por ora, os únicos exemplos práticos são verificados em Manaus (AM).

Na capital amazonense, as aulas privadas retornaram em julho e as escolas públicas em agosto. Em Manaus, uma pesquisa apontou que 342 entre 1.064 profissionais da rede pública testaram positivo para a covid-19. Entretanto, a pesquisa mostra dados curiosos. Desses 342, um total de 238 (ou 70%) apresentaram IgG positivo, indicando que eles tiveram contato com o vírus em semanas anteriores, quando as aulas presenciais ainda estavam suspensas.

Errei!

Na edição de terça-feira, publiquei sobre a sindicância que investiga o contrato firmado sem licitação pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de **Lajeado** (Secel) com uma microempresa de produção de conteúdo, cujo proprietário é um ex-estagiário da secretaria, filiado ao PSDB – partido do Secretário da Secel, Carlos Reckziegel. O promotor notificou o Executivo para que finalize a sindicância em 10 dias. Mas, e diferentemente do que foi publicado na edição de ontem, a sindicância do governo municipal possui, sim, um presidente.

DEBATES A HORA

A HORA
Política
cidadã

HOJE
15h às 17h

TRANSMISSÃO:

RÁDIO 102.9

A HORA
RÁDIO A HORA 102.9

MEDIAÇÃO E CONTRAPONTO:

ADAIR WEISS

RODRIGO MARTINI

FERNANDO WEISS

A municipalização do Porto de Estrela e a oportunidade logística para o Vale do Taquari



CARLOS CYRNE
Vice-reitor e professor de Logística da Univates



VALMOR SCAPINI
Diretor da Scala Logística



PAULO MENZEL
Presidente da Câmara Log - Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura

Patrocínio:



VOLTA ÀS AULAS

Piratini propõe volta a partir do dia 8 e divide opiniões

Recomeço pela Educação Infantil, possibilidade de cumprir os protocolos sanitários e a separação das redes pública e particular trazem dúvidas para prefeitos, diretores e professores. Organograma desenvolvido pelo comitê de crise do Estado estipula limite de 50% de uso das salas de aula e liberação apenas para regiões em bandeira laranja ou amarela por duas semanas consecutivas. Regra pode excluir o Vale da autorização de volta na próxima semana

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

ESTADO

“**M**inha filha pergunta todo o dia quando vai voltar para a escola.” A afirmação é da enfermeira Daiane Lopes Flores. Mãe de Helena, 3, que frequenta uma creche privada no bairro Montanha.

“Ela tem ficado com uma cuidadora para eu e meu marido conseguirmos trabalhar. Tem sido bem difícil”, conta. A apreensão de ver a filha distante dos colegas e dos professores parece estar perto do fim devido à proposta do Estado de recomeço das atividades presenciais a partir da próxima se-

mana. “Quero muito que as aulas retornem”, frisa Daiane.

Pelo modelo, caberá aos municípios e as escolas definirem o calendário de retomada. A liberação depende de decreto para retirar as limitações e a publicação está prevista para ocorrer até o dia 8, próxima terça-feira.

A estratégia foi apresentada na manhã de ontem, durante conferência com secretários estaduais, integrantes do Ministério Público (MP), do Tribunal de Contas (TCE) e com prefeitos representantes das 27 regiões gaúchas.

A coordenadora do Comitê de Dados do Estado, Leany Lemos, apresentou o plano estadual. No documento constam os critérios de segurança nas escolas, o limite de alunos por turma, o formato da alimentação, o transporte escolar e a limitação de acesso dos pais e familiares aos ambientes.

Na avaliação do governo, o retorno só poderá ocorrer quando houver queda nos contágios, com a instituição de bandeira amarela ou laranja por duas semanas seguidas. Caso avance para a vermelha, as escolas fecham de novo.

Como o Vale do Taquari esteve em bandeira vermelha na semana passada, não cumpre o requisito de 15 dias previsto pelo Estado. Significa que depende da avaliação da bandeira na sexta-feira para que as aulas possam retornar no dia 8.

“A rede privada e as creches serão um laboratório”

Pela primeira vez, o Estado admitiu permitir o retorno das aulas em diferentes momentos para a rede pública e privada. Nas escolas do Estado, responsável pelo Ensino Médio, a data prevista é para o dia 13 de outubro. Mas pelo cronograma, há possibilidade de turmas da rede particular voltarem já no 21 de setembro.

Essa diferenciação é motivo de críticas do presidente da Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs) e prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de

Jesus, o Maneco. A liberação da Educação Infantil no dia 8 impacta sobre os municípios e à rede privada, diz. “Mais uma vez o Estado coloca a responsabilidade no colo dos prefeitos. O que vai acontecer? As famílias vão ir para cima dos gestores, tanto para abrir

quanto para fechar.”

Na avaliação da Famurs, este não é o momento de uma retomada, pois os números de infecção no RS não estão em declínio. “Manteremos nossa posição contrária. Inclusive, as séries sob responsabilidade do governo estadual só



Conforme Sindicreches, queda nas matrículas em instituições privadas de Educação Infantil está em cerca de 80%



Filha de Daiane, Helena toca teclado ao lado do pai, Augusto Rosli. Para a enfermeira, distância da escola é nociva ao desenvolvimento das crianças



voltam no meio de outubro. Se tivesse segurança, não teria por que segurar tanto”, frisa e completa: “a rede privada e as creches públicas serão um laboratório. Se aumentar os contágios, o Estado pode suspender a data de retorno das suas escolas.”

A posição dos prefeitos da região será definida após assembleia da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), marcada para amanhã. Conforme o presidente e prefeito de Imigrantes, Celso Kaplan, há uma flexibilização no modelo de distanciamento da educação. “Com a liberdade aos prefeitos, não posso decidir por todos. Mas mantemos nossa posição de que deveria começar pelos alunos mais velhos, com mais condições de cumprir os protocolos sanitários.”

Volta gradual em Lajeado

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, antecipa que a tendência é para o município autorizar a rea-

“**Mais uma vez o Estado coloca a responsabilidade no colo dos prefeitos.”**

EMANUEL HASSEN
DE JESUS
PRESIDENTE DA FAMURS





Leite detalhou ontem a proposta: “Não estamos estabelecendo uma determinação de retorno, mas um levantamento das restrições”

bertura, dando autonomia para as escolas privadas. Na rede pública, em uma análise inicial, o retorno da Educação Infantil ficará para crianças de 4 e 5 anos. “O berçário vamos esperar mais um pouco.” De acordo com ele, o comitê local se reúne nesta manhã para estabelecer a logística desse retorno gradual nas creches municipais. A partir de levantamento com as famílias, 70% dos pais afirmaram que desejam a reabertura dos colégios. “Temos de nos preparar para isso, pois o protocolo do Estado limita em 50% a capacidade de atendimento”, destaca Caumo. Outra dúvida é quando a formação das equipes de servidores. A determinação é que profissionais do grupo de risco sejam afastados. Esse formato de atendimento passará por análise da Secretaria Municipal de Educação. Ainda não há ideia de quantos servidores terão de ser contratados, afirma o prefeito.

Preocupação e cautela

Diretor do Sindicato dos Professores do Ensino Privado (Sinpro) na região, Douglas Barbosa Schlabit, destaca que há muitas dúvidas sobre o formato desse retorno. De acordo com ele, algumas escolas já apresentaram os protocolos que serão adotados aos profissionais, mas alguns ainda não têm informações suficientes sobre esse processo. “Vemos com preocupação e cautela essa proposta. Sabemos dos prejuízos para as escolas de Educação Infantil, mas não podemos expor os professores”, avalia. O diretor do Sinpro frisa que o sindicato não é contrário ao retorno, mas defende que as medidas para proteção à saúde dos profissionais e das crianças sejam claras e possíveis de serem cumpridas. A delegada regional do Sindireches, Bárbara Machry Spengler, afirma haver condições de cumprir os protocolos e garantir segurança para professores e alu-

nos. “Já deveríamos ter voltado.” Tanto os pais quanto os profissionais da educação necessitam desse serviço, realça. Conforme levantamento da instituição no Vale, as 14 escolas privadas dedicadas só para atendimento de crianças até 5 anos contabilizam prejuízos desde março, com uma queda de 80% no número de matrículas. O Sindicato do Ensino Privado (Sinepe) saúda a decisão do governo do Estado. Por outro lado, a entidade defende autonomia das instituições para estipular o modelo de retorno, indiferente do nível. Considera também que há um intervalo muito longo entre a volta de outros níveis. “A maioria das escolas privadas de Educação Básica e instituições de Ensino Superior está com seus planos de contingência prontos e, a partir de agora, cabe a elas orientar seus estudantes em relação ao retorno das aulas presenciais”, diz nota oficial do sindicato.

“Lamentamos não poder abrir outros níveis”

O diretor do Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat) de Lajeado, Rodrigo Ullrich, afirma que a instituição já conta com os protocolos de segurança definidos para a volta dos alunos. Sobre a proposta, realça que é positiva. “É o que aguardávamos. Mas lamentamos que não tenha autorização para outros níveis.” De acordo com ele, a escola vai se organizar para a determinação do Estado. “Teremos um bloco ocupado e outros quatro fechados.” Pelo número de alunos por turma e pelo tamanho das salas, o diretor realça haver condições de cumprir os protocolos sem necessidade de rotação entre alunos. “Há turmas do berçário com três crianças. Então não teremos restrições”, acredita.



BÁRBARA M. SPENGLER
DELEGADA REGIONAL
DO SINDIRECHES

DETALHES DO PLANO

TRANSPORTE ESCOLAR

Obrigatório



- Transportar no máximo 50% da capacidade dos ônibus. Assentos contínuos só podem ser usado por coabitantes;
- Álcool gel disponível em fácil acesso;
- Informações sanitárias sobre higienização dentro dos veículos;
- Limpeza constante nas superfícies e pontos de contato com mãos dos usuários;

PAIS E ALUNOS

Obrigatório



- Entrega de declaração diária de ausência de sintomas gripais
- Uso de máscara desde o embarque e em todo o percurso

Proibido

- Troca de assentos durante a viagem;
- Manipulação de alimentos;

CHEGADA E SAÍDA DAS ESCOLAS



- Horário diferenciados de entrada e saída das turmas para evitar aglomeração;
- Turnos das aulas serão reduzidos para limpeza dos espaços;
- Temperatura aferida antes de o aluno entrar na escola;
- Aluno com temperatura igual ou superior a 37,8 graus não entram na escola e será orientado acompanhamento dos sintomas e a busca dos serviços de saúde;
- Uso de máscara e distanciamento mínimo obrigatório por parte dos responsáveis que levam e buscam as crianças;
- Acesso na escola deve ser evitado, sendo permitido na Educação Infantil;

SALA DE AULA



- Máximo de 50% dos alunos na sala, mais distância mínima de 1,5 metro e uso de máscara;

AUTORIZAÇÃO PARTE DOS MUNICÍPIOS



- O Estado retira as limitações das atividades presenciais e a decisão cabe aos prefeitos;
- No entanto, a regra é que as regiões terão de estar a duas semanas em bandeira laranja ou amarela. Do contrário não podem reabrir;
- Os pais terão autonomia para decidir se mandam ou nas os filhos às escolas.

“Não há condições de retornar”

Coordenador do Cpers no Vale do Taquari, Gerson Johann, teme que a volta das aulas resulte em aumento no número de contagios. Ainda que a rede estadual só esteja pronta a partir do dia 13 de outubro, pela análise inicial do sindicato é um risco reabrir as

escolas. “Começar pelos alunos menores, ainda que seja fora da nossa atuação, nos parece uma experiência complicada. O Estado vai expor crianças que não tem como se cuidar.” Sobre a diferenciação entre rede pública e particular, acredita que autorizar as escolas privadas traz ainda mais desigualdade no ensino gaúcho. “Não

havia o entendimento dessa diferenciação. É uma surpresa ver isso agora.” De acordo com ele, há um grupo de trabalho dentro do Cpers que se reúne para debater os cenários de retorno. Inclusive o sindicato, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese), fez uma pesquisa com a comunidade escolar. Mais de duas mil pessoas responderam ao questionário. Pelo levantamento, 91,2% das escolas não têm recursos suficientes para melhorias estruturais antes de receber os alunos. Também faltam verbas para compra de equipamentos de proteção para as equipes dos colégios. Pelos dados, 61,4% dos repasses de verba de manutenção, dinheiro enviado diretamente para a direção das instituições públicas estaduais está em atraso.



CRONOGRAMA PROPOSTO

- Educação Infantil – a partir de 8 setembro
- Ensino Médio e Superior – 21 de setembro
- Fundamental (anos finais) – 28 de outubro
- Fundamental (anos iniciais) – 12 de novembro
- Rede pública estadual - A partir do dia 13 de outubro

Telefonia é isso:

MAIS ECONOMIA
MUITA QUALIDADE E
EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO

Ruschel
soluções em telecom

UMA EMPRESA COMPLETA PARA NECESSIDADES
E SOLUÇÕES DIFERENTES EM TELEFONIA

**Atendimento com precisão,
pontualidade e sem recorrências.**

Sua empresa nunca mais vai querer mudar.

- Melhor custo benefício
- As melhores marcas de centrais telefônicas e assessórios:

Leucotron
TELECOM

FURUKAWA

pináculo
Tecnologias que aproximam

UNIFY Harmonize
your enterprise

PCTEL
INOVANDO COM VOCE

Panasonic
ideas for life

SISTAR
SISTEMA DE TARIFAÇÃO PARA PABX

PLANTRONICS
SOUND INNOVATION™

Tecnologia sob medida para sua empresa.

(51) 3709-2018

(51) 99997-6862

contato@ruscheltelefonica.com.br

www.ruscheltelefonica.com.br

Ampliação de viaduto sobre a ERS-130 inicia nesta semana

Empresa responsável pelo alargamento da via prepara canteiro de obras. Expectativa é que trabalhos sejam concluídos em até cinco meses. Investimento é de cerca de R\$ 1,5 milhão

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Gargalo antigo do trânsito de Lajeado, o viaduto sobre a ERS-130, que liga os bairros Montanha e Florestal, ganhará uma nova pista para diminuir os congestionamentos em horários de pico. As obras de alargamento do viaduto iniciam nos próximos dias e a projeção do governo é que sejam finalizadas no começo de 2021.

A empresa responsável pela obra, de Florianópolis, está se instalando no local para dar início aos trabalhos. A obra completa está orçada em R\$ 1,5 milhão e faz parte do pacote de investimentos previstos no Programa Avançar Cidades, do governo federal.

O alargamento ocorrerá do lado esquerdo da estrutura atual, para quem circula no sentido Centro/Bairro, e terá 8,30 metros de altura e 45 metros de comprimento. Com isso, ao invés de uma ponte de faixa simples, o trecho terá duas pontes, cada uma com duas faixas de trânsito nos dois sentidos.

Segundo o secretário municipal de Obras, Cassiano Jung, a ponte duplicada vai melhorar o trânsito de um trecho alternativo a bairros como Bom Pastor,



CASSIANO JUNG
SECRETÁRIO DE OBRAS



Para facilitar o tráfego, viaduto terá duas pistas com o alargamento

Moinhos D'Água e, sobretudo, Conventos, cujo acesso principal se dá pela BR-386, que também enfrenta problemas de trafegabilidade.

“É uma região que cresceu muito, então esta é uma obra necessária. Vai servir para desafogar o trânsito, principalmente nos horários de pico”, explica.

Material de grandes obras

Para a construção do viaduto, a empresa responsável utilizará vigas de concreto armado. “É um material muito utilizado em grandes obras de construções”, comenta Cassiano. Além das duas novas pistas

que o trecho ganhará, serão preservados os passeios públicos para deslocamento de pedestres, que ficará junto a ponte.

A empresa ficará instalada em uma área junto ao viaduto, às margens da ERS-130, levando maquinário

e equipamentos. Pelo contrato, terá cinco meses para executar a obra. O prazo inicial era de que a obra iniciasse ainda em 2019, mas o processo licitatório ocorreu apenas este ano.

Duplicação

Na avaliação do presidente da Associação de Moradores do Bairro Montanha, Mário Carlos Schmidt, a obra de alargamento da ponte é importante e favorecerá a população, sobretudo aos que retornam ao bairro no fim da tarde. “Se tu se atrasar um pouco, já pega toda a tranqueira do trânsito. Eu tento sair do trabalho sempre 17h45min para evitar o congestionamento”, comenta.



MÁRIO SCHMIDT
PRESIDENTE DO BAIRRO

Para Schmidt, o ideal seria duplicar todo o trecho da avenida Benjamin Constant que corta o bairro, o que não está nos planos do poder público. “Mas é muito difícil, por causa das indenizações. As pessoas tem casas quase no meio da rua. O alargamento da ponte já ajuda bastante”, ressalta.

AVANÇAR CIDADES

Além do alargamento da pista na ponte sobre a ERS-130, estão previstas obras de asfaltamento e capeamento asfáltico dentro do Programa Avançar Cidades, bem como a construção de novos abrigos de ônibus. O valor orçado do financiamento é de R\$ 20 milhões.

Prefeitos da Amvat se reúnem amanhã

Encontro está marcado para as 9h30 desta quinta no Estrela Palace Hotel. Assembleia discute retomada às aulas e orçamento do Consisa para 2021

VALE DO TAQUARI

A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa-VRT) realizam assembleias nesta quinta-feira, 3. As duas reuniões ocorrem no Estrela Palace Hotel, em Estrela, com início às 9h30min.

A Amvat tratará da avaliação da

Cogestão do modelo de Distanciamento Controlado, volta às aulas e realização de eventos esportivos nos municípios. Nesta terça-feira, alguns prefeitos da Associação participaram de mais uma videoconferência com o governo do Estado, juntamente com a Famurs e representantes das demais associações de municípios do RS para discutir a retomada das atividades

presenciais nas escolas.

Já na pauta do Consisa, estão a votação do orçamento da entidade para exercício 2021; aprovação de novo Contrato de Programa, Taxa de Rateio e Crédito Especial e retificação da Tabela de Serviços de Saúde, entre outros assuntos. A proposta orçamentária do Consórcio para o ano que vem está estimada em R\$ 29,9 milhões